



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Autores: FALYNE PINHEIRO DE OLIVEIRA, ANTÔNIO CAVALCANTI OLIVEIRA FILHO, PAULA NARELLE LIMA, VALDEMIRO FAGUNDES DE JUNIOR

Introdução: Os implantes dentários são utilizados com o intuito de substituir dentes perdidos no tratamento de desdentados totais e parciais, reabilitando funções estomatognáticas e estéticas. A implantodontia é uma terapia de manipulação óssea, que requer um metabolismo favorável à osseointegração, junção estrutural e funcional entre o titânio implantado e o tecido ósseo vivo. Atualmente, o sucesso dos implantes dentários predomina, mas existem os fracassos relacionados a fatores de risco endógenos e exógenos, incluindo a diabetes. **Objetivo:** Revisar na literatura a osseointegração dos implantes dentários em paciente diabéticos, abordando os cuidados que devem ser seguidos no pré e pós-operatório a fim de se evitar a perda precoce dos implantes e a manutenção peri-implantar. **Materiais e Métodos:** Foi desenvolvida uma revisão de literatura, no SCIELO com os termos de busca: osseointegração, diabéticos, diabetes mellitus, implantodontia, em português, entre o ano de 2005 a 2017. Foram excluídos aqueles que não apresentavam conteúdo íntegro e relacionado ao tema. **Resultados e Discussão:** A Diabetes mellitus é caracterizada pela utilização ou produção deficiente de insulina, resultando em hiperglicemia. O aumento de glicose no sangue causa destruição tecidual periodontal e peri-implantar, reduzindo a densidade mineral, a formação e qualidade óssea. Há, ainda, um déficit na atividade imunológica e inflamatória, tornando os pacientes mais susceptíveis a infecções. É uma contraindicação relativa para o tratamento com implantes dentários, dependendo do nível glicêmico do paciente que, se descompensado, pode não ser indicado para tal benefício. **Conclusão:** A contraindicação da diabetes mellitus para implantes dentários está relacionada com o controle glicêmico. Os pacientes diabéticos compensados apresentam alta taxa de sucesso, enquanto os descompensados têm uma susceptibilidade maior para desenvolver infecções devido a problemas do sistema imune e na microvascularização, dificultando a osseointegração e o surgimento de patologias peri-implantar. Assim, alguns fatores de risco devem ser analisados pelo dentista, como o tipo e o tempo da diabetes, níveis elevados de glicose, aumento dos níveis de hemoglobina glicada histórico, dificuldade de cicatrização e associação com o tabagismo. O conhecimento sobre as alterações fisiológicas, junto ao manejo adequado do paciente, propiciam uma melhor forma de tratamento, manutenção, sucesso e longevidade dos implantes dentários.